

Tipagem molecular de *Neisseria meningitidis* e investigação da doença meningocócica no Amazonas.

Luciete A. Silva¹; Lirna S. da Silva¹; Elaine F. Q. de Amorim¹; Felipe A. Carvalho-Costa²; David E. Barroso²

¹Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/FIOCRUZ. Laboratório de biodiversidade. Endereço rua Terezina, nº 476, Adrianópolis - CEP 69057-070, Manaus, AM, Brasil. E-mail: salete@amazonia.fiocruz.br. ²Instituto Oswaldo Cruz – IOC/FIOCRUZ. Laboratório de Epidemiologia e Sistemática Molecular. Endereço Av. Brasil, nº 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-900.

A *Neisseria meningitidis*, a principal causa de meningite bacteriana e septicemia comunitária, é uma das principais emergências médicas. Há uma carência de estudos epidemiológicos sobre a doença meningocócica (DM) no Amazonas, o que a torna uma doença negligenciada pela sua importância no diagnóstico diferencial. Objetivo desse trabalho foi analisar o padrão da doença meningocócica durante a década de 2000 no estado do Amazonas. Foi utilizado os dados epidemiológicos, clínicos e bacteriológicos da doença, referentes ao período de 2000 a 2010. A análise do perfil epidemiológico do meningocócico foi realizada através dos dados do SINAN, como: sexo, idade, sinais e sintomas, critério de confirmação e evolução do caso. As bactérias de isolados clínicos foram caracterizadas por métodos fenotípicos para identificar os sorogrupos e sorosubtipos. Para genotipagem utilizou-se a técnica de *multilocus sequence typing* e o sequenciamento de três genes codificadores de proteínas da membrana externa. As amostras foram submetidas ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos determinado pelo método E-test. Os resultados mostraram que dos 948 casos suspeitos ou confirmados de DM, distribuídos em 58 municípios, Manaus concentra o maior número de casos (81%). Todas as amostras foram sensíveis ao cloranfenicol, e apenas uma (0,5%) apresentou resistência à rifampicina. 3 (2%) apresentaram resistência à penicilina, apenas uma (0,5%) apresentou resistência à penicilina e à ampicilina. Houve um aumento dos casos de doença pelo sorogrupo C a partir de 2007, seguido por aumento dos números de casos e de letalidade nos pacientes acima de 10 anos. A genotipagem revelou vários novos tipos sequenciado se expandindo no estado. Foi identificado mudança de cápsula do sorogrupo B para o C dentre as cepas de *N. meningitidis* isoladas. Com esse resultado esperamos contribuir para a melhoria de medidas de controle e estratégias para melhorar o prognóstico dos pacientes daquela vasta área territorial.

Palavras-chaves: meningite meningocócica, epidemiologia, Amazônia.

Apoio: FAPEAM